

Funaro condena boatos

Mas admite medidas corretivas no Plano Cruzado,

Economia Brasil

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sábado, 19 de julho de 1986

9

e desmente novo pacote

que serão anunciadas "no momento oportuno"

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, concedeu ontem à tarde uma entrevista à imprensa, no Palácio do Planalto, "para desfazer uma onda de boatos que corre em todo o País". Segundo ele, o Governo não está preparando nenhum pacote, no estilo adotado pelos governos anteriores, para surpreender a população. Admitiu, no entanto, que poderão ser anunciadas algumas medidas corretivas no âmbito do Plano de Estabilização Econômica.

Habitualmente solícito com a imprensa, o ministro deixou escapar certa irritação quando perguntado sobre as próximas medidas governamentais na área econômica visando conter o consumo interno, responsável pela atual crise no abas-

tecimento. "O Governo está analisando e, se houver necessidade, vamos adotar medidas suplementares. Os senhores saberão no momento oportuno", disse aos repórteres.

Segundo Funaro, o Plano de Metas é hoje a principal preocupação das autoridades, aliado ao projeto da reforma administrativa destinada a modernizar a máquina burocrática, cujas medidas serão anunciadas em breve.

Disse que as reuniões sucessivas que estão sendo realizadas, com a participação de vários ministros, no Palácio do Planalto, têm como único objetivo elaborar um esboço destes dois projetos. Aumentar o volume de investimentos e garantir o crescimento econômico do País — acrescentou Funaro

— são nossas metas, desautorizando as informações veiculadas na imprensa de que o governo está examinando a adoção de medidas restritivas para conter a demanda, seja através de aumento da carga tributária ou de dispositivos de caráter compulsório para incrementar a poupança interna.

Apesar dos desmentidos feitos pelo ministro Dilson Funaro, fontes do Palácio do Planalto informaram que o presidente José Sarney poderá fazer um pronunciamento à Nação, talvez na quarta-feira. Outra informação que circulou no Palácio do Planalto indicava o cancelamento de uma viagem que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, deve fazer aos Estados Unidos, nos próximos dias.